

# Fluxo cambial de novembro tem o pior déficit do ano

Saldo de entradas e saídas de dólar no país ficou negativo no mês passado em US\$ 3,5 bi

O fluxo cambial, entrada e saída de moeda estrangeira do país, fechou novembro com saldo negativo de US\$ 3,507 bilhões, pior desempenho desde dezembro de 2013, informou ontem o Banco Central, puxado pelos déficits tanto da conta comercial quanto da conta financeira.

No período, a conta comercial — que operações de câmbio relacionadas a exportações e importações — apresentou saldo negativo de US\$ 1,358 bilhão. Já a conta financeira — por onde passam os investimentos estrangeiros diretos, em portfólio, entre outros — teve déficit de US\$ 2,149 bilhões.

O resultado vem após o superávit de US\$ 6,927 bilhões em outubro, melhor em mais de um ano e representa o maior saldo negativo desde dezembro de 2013, quando houve déficit de US\$ 8,78 bilhões.

Apenas na semana passada, o fluxo cambial ficou negativo em US\$ 569 milhões, influenciado sobretudo pelo desempenho da conta financeira, que perdeu US\$ 406 milhões.

O dólar cravou em novembro a terceira alta mensal consecutiva, em um mês marcado pela volatilidade, acumulando ganhos de quase 15% nesse período. Só no mês passado, a valorização foi de 3,75%.

A divisa abriu o mês em firme trajetória de alta, no embalo do mau humor dos investidores com a reeleição da presidenta Dilma Rousseff, mas reduziu os ganhos na segunda metade do mês devido a expectativas de uma equipe econômica mais favorável aos mercados.

A atenção dos investidores está voltada agora para o futuro do programa de intervenção cambial do Banco Central e para quais ações concretas serão adotadas pela equipe econômica para enfrentar o quadro de inflação alta e crescimento baixo. **Reuters**